



**MANTER E RENOVAR
A VIDA DA TERRA**

A FLORESTA DA COMUNHÃO

**RENOVANDO A VIDA
DA TERRA ATRAVÉS DA
COMUNHÃO ANGLICANA**

A Floresta da Comunhão é uma iniciativa *global* que inclui actividades *locais* de protecção florestal, cultivo de árvores e restauração do ecossistema empreendidas por províncias, dioceses e igrejas individuais em toda a Comunhão Anglicana para salvaguardar a criação.



Plantar é ter esperança

Estamos a viver numa época de múltiplas crises globais, emergindo da pandemia de Covid-19 e com as alterações climáticas, conflitos e uma crise alimentar emergente. Na nossa dor colectiva, precisamos de símbolos e ações de esperança.

A Floresta da Comunhão é um símbolo e um ato de esperança – algo que podemos fazer juntos como Igreja de Deus para o Mundo de Deus à medida que viajamos a partir da Conferência de Lambeth.

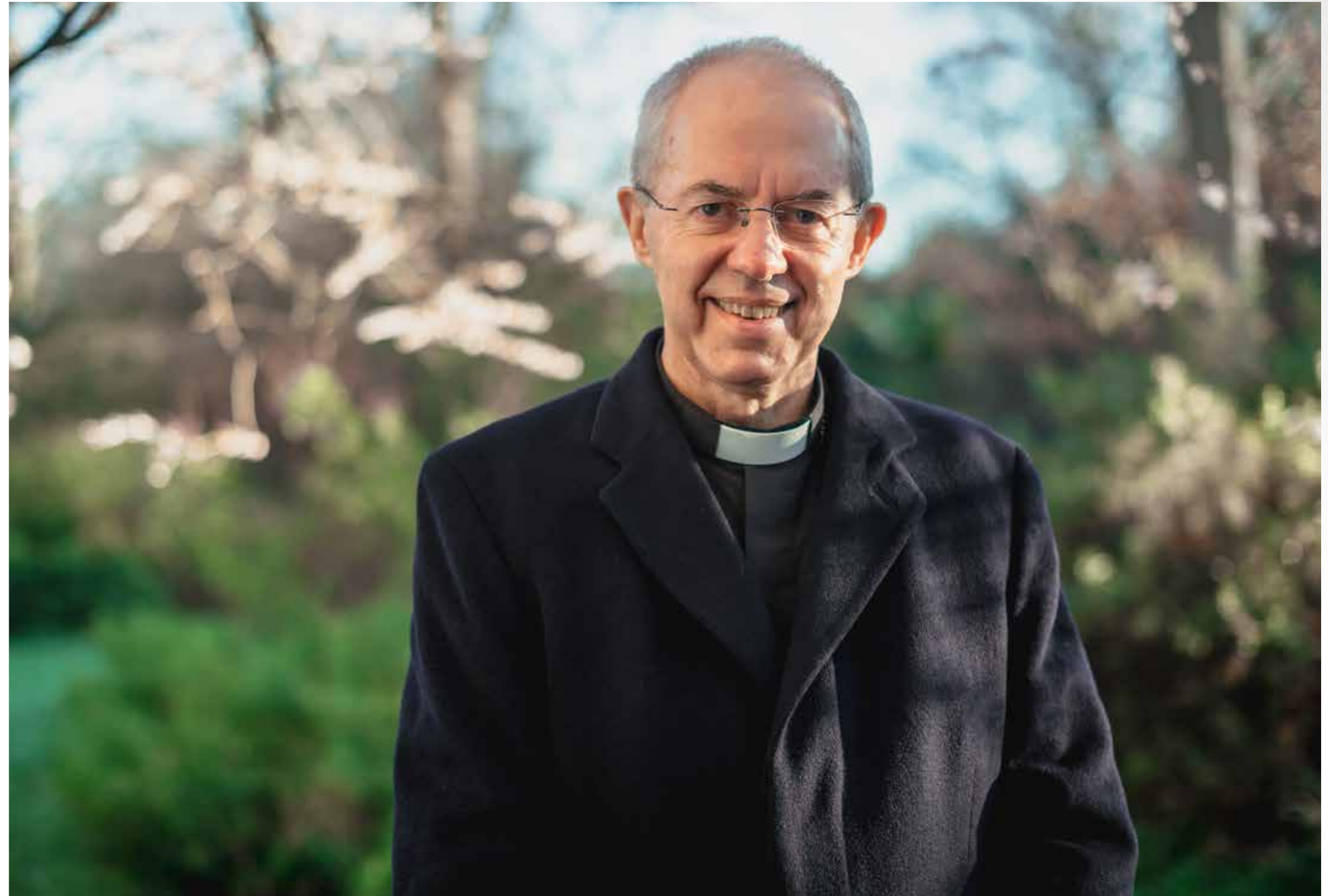
A Floresta da Comunhão assumirá muitas formas diferentes através da Comunhão Anglicana, refletindo a rica diversidade do nosso corpo global. Encorajo-o a juntar-se a esta entusiasmante iniciativa à sua maneira, seja protegendo um ambiente precioso, restaurando um ambiente degradado ou plantando algo novo. Todas estas atividades são também atos espirituais, pois:

- 🌿 Plantar é ter esperança
- 🌿 Proteger é amar
- 🌿 Restaurar é curar – partilhar o trabalho reconciliador de Deus por toda a criação.

O próprio Jesus é frequentemente encontrado em vários espaços naturais nas narrativas evangélicas. Momentos chave do seu ministério tiveram lugar nos lados das montanhas, no Mar da Galileia, no deserto e junto ao rio Jordão. Na noite anterior à sua morte, Jesus encontrou a paz enquanto rezava ao seu Pai no Jardim do Getsémani, entre as oliveiras.

Por favor, juntem-se a este ato de esperança, amor e cura.

Justin Welby, Arcebispo de Cantuária



Bem-vindo à Floresta da Comunhão

A Floresta da Comunhão é uma iniciativa da Comunhão Anglicana para se unir na protecção e restauração de florestas e outros habitats em todo o mundo. Reflecte a Quinta Marca Anglicana da Missão: *Esforça-se por salvaguardar a integridade da criação e sustentar e renovar a vida da terra.*

A Floresta da Comunhão é uma resposta prática, espiritual e simbólica à crise ambiental, e um acto de esperança cristã para o bem-estar da humanidade e de toda a criação de Deus.

Face às alterações climáticas, à perda de biodiversidade, ao profundo sofrimento humano e a uma maior desigualdade, precisamos de agir urgentemente e com grande ambição.

As florestas ajudam a estabilizar o clima, proteger das inundações, sequestrar o carbono, sustentar a biodiversidade e gerar alimentos e meios de subsistência para as comunidades em todo o mundo.

Convidamo-lo a aderir à iniciativa Floresta da Comunhão. Juntos podemos aprender uns com os outros, ser inspirados por iniciativas já em curso e ajudar a equipar igrejas para a protecção ambiental, restauração e renovação.

A visão é que a iniciativa seja tecida na vida espiritual e litúrgica da Igreja, ajudando as pessoas a ligar a sua fé ao cuidado com a criação de Deus.



Criar um legado da décima quinta Conferência de Lambeth

Lançada no Palácio Lambeth, durante a Conferência de Lambeth em 2022, a Floresta da Comunhão é vista como um dos legados da 15ª Conferência de Lambeth – algo duradouro que torna tangível o nosso compromisso comum com a Quinta Marca Anglicana de Missão.

Todos os bispos e os seus cônjuges são convidados a participar nesta iniciativa à escala comunitária, partilhando-a com as suas dioceses e comunidades em todo o mundo.

A Floresta da Comunhão procura ser uma expressão partilhada e duradoura do tema da conferência de 2022 *“A Igreja de Deus para o Mundo de Deus – caminhar, ouvir e testemunhar juntos”*.



Cultivar a Floresta da Comunhão

Junte-se a um acto global de esperança

A Floresta da Comunhão pode envolver uma vasta gama de actividades de cuidado da criação. Onde quer que se encontre no mundo, é convidado a iniciar uma nova iniciativa de cuidados de criação – ou a desenvolver uma já existente.

Juntos, estes projectos irão formar uma “floresta” virtual e global. Com o tempo, estas serão tornadas visíveis através da partilha de iniciativas no website da Floresta da Comunhão

As actividades de florestação podem ser determinadas localmente (por províncias, dioceses e paróquias individuais) para que sejam adequadas do ponto de vista geográfico, cultural e ambiental.

A “floresta” terá, portanto, um aspecto muito diferente em diferentes partes da Comunhão. As expressões locais podem ser sobre árvores, mas também podem ser sobre prados, zonas húmidas ou habitats costeiros.

“O mundo está num ponto de decisão; o planeta está a aquecer, a biodiversidade vital que protege e liga a vida no planeta está a colapsar, e o risco de instabilidade económica para milhões de pessoas está a aumentar. Estes desafios estão interligados, e as florestas podem fornecer uma solução baseada na natureza vital para ajudar a enfrentar este triplo desafio. As florestas não são a única solução, mas não podemos ter sucesso sem elas”.

Guia de triliões de árvores para investir na restauração florestal



Cultivar a Floresta da Comunhão

Acções que os bispos podem tomar

Os Bispos têm um papel fundamental a desempenhar para garantir que o cuidado com a criação é parte integrante da missão, da vida e do testemunho da Igreja. Poderá optar por fazê-lo:

- 🌿 Promover a iniciativa Floresta da Comunhão na sua diocese.
- 🌿 Incluir o cultivo de árvores para celebrar ocasiões e serviços, por exemplo aniversários, casamentos, nascimentos, baptizados e confirmações. Por exemplo, dar aos candidatos a confirmação de uma plântula ou muda para plantar e cuidar como símbolo do seu crescimento espiritual.
- 🌿 Usar a sua voz e influência para proteger e restaurar as florestas e outros ecossistemas.
- 🌿 Reservar uma parcela de terra para cultivar mudas indígenas apropriadas, para que a diocese e a comunidade tenham uma fonte de mudas de árvores baratas.
- 🌿 Envolver-se com os jovens. São frequentemente severamente afectados pela ansiedade climática e já estão a tomar medidas. Incentivá-los, amplificar as suas vozes, envolvê-los nas actividades da Floresta Comunhão e ajudá-los a ligar o seu activismo ambiental à sua fé.
- 🌿 Utilizar a Época da Criação como um período especial para promover esta iniciativa e o cuidado com a criação

Acções que as igrejas podem realizar

Actuando juntos como uma Comunhão Anglicana mundial, podemos ter um grande impacto na resposta global para cuidar do nosso planeta.

Todas as acções tomadas podem ajudar a proteger os habitats e a biodiversidade; fornecer alimentos ou espaço verde para as pessoas desfrutarem; defender contra a erosão do solo ou da costa; sequestrar o carbono; prevenir a destruição ambiental; reduzir a poluição nas áreas urbanas; contribuir para a construção da paz.

Um projecto não tem de ser novo – mas pode continuar ou acrescentar a uma actividade que tenha benefícios ambientais.

Poderá optar por assumir um projecto que envolva:

- 🌿 **Protecção:** Defender e tomar medidas para parar a desflorestação ou impedir a destruição de outros habitats.
- 🌿 **Restauração:** Restauração de um pedaço de terreno baldio ou outro ambiente degradado.
- 🌿 **Criação:** Iniciar uma iniciativa florestal em terras eclesiais ou apoiar um projecto na comunidade em geral.
- 🌿 **Crescimento:** A protecção e restauração devem ser consideradas antes de se estabelecer algo novo. Quando algo novo é estabelecido, a ênfase deve ser colocada no cultivo, e não apenas na plantação. Trata-se de cultivar o tipo certo de árvore no local certo.
- 🌿 **Multiplicação:** Ajudar os outros a envolverem-se. Ser um “multiplicador”, através da criação de um viveiro de árvores ou de plantas para permitir uma participação mais ampla na florestação.



Quando se trata de alterações climáticas, poluição e perda de biodiversidade, a grande maioria de nós tem uma reacção aprendida de impotência, vemos a direcção que o mundo está a tomar e levantamos as nossas mãos. Sim, é terrível, mas é tão complexo e tão grande e tão avassalador. Não podemos fazer nada para o impedir. Esta resposta aprendida não só é falsa, como é fundamentalmente irresponsável. Saiba que tem uma sorte incrível de estar vivo numa altura em que pode fazer uma diferença transformadora para o futuro de toda a vida na Terra. Não é impotente. Todas as vossas acções têm sentido e fazem parte do maior capítulo da realização humana da história”

Christiana Figueres “O Futuro que Escolhemos”

É hora de escolher entre a vida e a morte.

(Deuteronômio 30:19)

A Floresta da Comunhão – Uma Reflexão Bíblica

“Depois o anjo mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, fluindo do trono de Deus e do Cordeiro pelo meio da grande rua da cidade. De cada lado do rio estava a árvore da vida, produzindo doze colheitas de frutos, produzindo os seus frutos todos os meses.”

E as folhas da árvore são para a cura das nações.

Apocalipse 22:1-2

Face à pandemia Covid-19 em curso e às suas consequências catastróficas... no meio da tripla crise ambiental das alterações climáticas, da perda da biodiversidade e da poluição... e com a violência e os conflitos que grassam em todo o mundo, estas palavras do livro do Apocalipse são uma terna recordação dos propósitos salvíficos de Deus. O coração de Deus é “para a cura das nações”.

Na visão do Apocalipse, as árvores da vida encontram-se de ambos os lados de um rio cristalino, fluindo com a água da vida. As árvores fornecem alimento e as suas folhas trazem cura. É um cenário de abundância, de restauração e de vida.

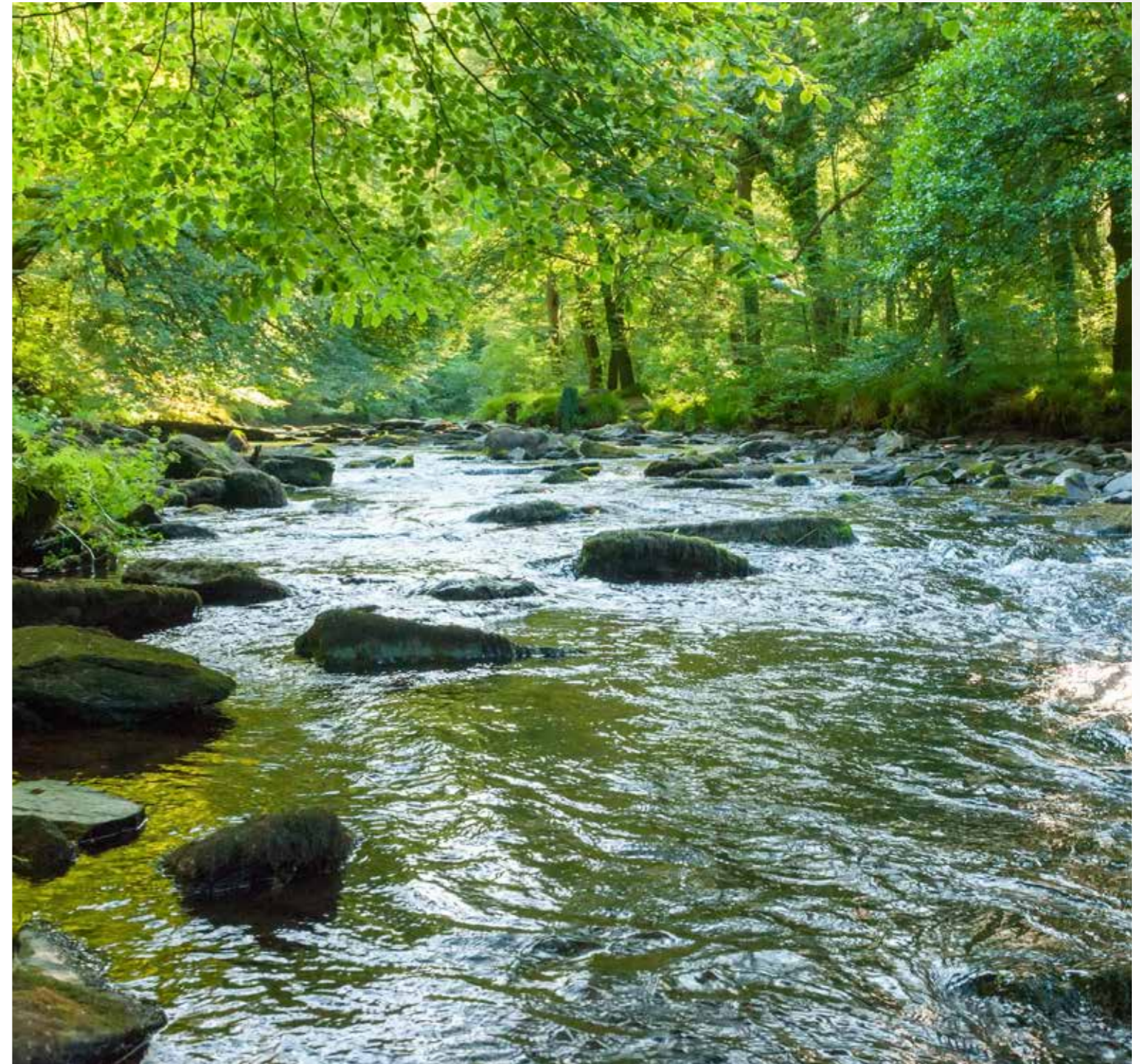
A narrativa bíblica começa num jardim de árvores, que a humanidade deve “cuidar e guardar” (Génesis 2,15), e termina com um rio arborizado. A visão no Apocalipse não é um regresso ao estatuto original da Criação. Em vez disso, um novo elemento é introduzido no jardim sagrado – uma cidade restaurada e santa. Que mensagem poderosa sobre a possibilidade de transformação da civilização humana e dos sistemas urbanos!

“Ao longo da Bíblia, as árvores são frequentemente parte da história à medida que as pessoas encontram Deus. Abraão recebeu os anjos nos carvalhos de Mamre. Moisés ficou sem sapatos ao lado do arbusto em chamas. Elijah sentado em desespero por uma árvore de giesta e recebeu refresco. Nathaniel foi chamado por baixo de uma figueira a uma nova forma de viver, e Zaqueu trepou ao sicómoro porque ele estava desesperado por ver Jesus a passar.

O próprio Jesus não era um estranho para as árvores. Desde a manjedoura onde foi colocado como recém-nascido, ao seu trabalho como carpinteiro e à cruz em que morreu, a madeira moldou a sua vida. Jesus encontrou consolo na natureza, comungando lá com o Pai e passou a sua última noite no Jardim do Getsémani, no Monte das Oliveiras.

As pessoas falam de entrar numa ligação com o criador no meio da natureza. Caminhar num ambiente florestal revela-se ser bom para o corpo, mente e alma. Muitos são aqueles que, quando na natureza, sentem que podem aderir ao canto da criação que podem ouvir à sua volta: “que tudo o que tem fôlego louve o Senhor”! (Salmo 150.6)

Contudo, as florestas do mundo e outras comunidades vegetais estão ameaçadas, juntamente com a grande diversidade de espécies que delas dependem, e a própria humanidade. Encontramo-nos numa crise climática e ecológica. Estamos num ponto de decisão para o futuro da humanidade e da nossa casa comum, a Terra.





Porque é que a Comunhão Florestal é importante?

Respondendo à crise ambiental

A integridade da criação está sob ameaça e em risco de colapso. Os sistemas de vida da terra estão sob grande tensão do triplo crises ambientais das alterações climáticas, perda de biodiversidade e poluição.

*“A humanidade está a travar uma guerra contra a natureza. Isto é insensato e suicida. As consequências da nossa imprudência já são evidentes no sofrimento humano, nas perdas económicas gigantescas e na erosão acelerada da vida na Terra”.*¹

Secretário-Geral da ONU, António Guterres

A crise ambiental é uma ameaça existencial para milhões de pessoas e espécies de plantas e animais em todo o mundo. As catástrofes de início lento, tais como a seca e a subida do nível do mar, bem como as catástrofes de início rápido, tais como inundações catastróficas e incêndios florestais, as takelives, destroem habitats e lares queridos, devastam os meios de subsistência, causam escassez de alimentos, forçam a migração, perturbam as comunidades e destroem as famílias. Os impactos da crise são dispendiosos, tanto financeiramente como em termos do trauma que criam, sobretudo para os jovens.

¹ O relatório de síntese do Programa das Nações Unidas para Fazer a paz com a Natureza abre-se com estas palavras duras do Secretário da ONU Geral.

Viver a nossa Quinta Marca Anglicana de Missão

Os anglicanos há muito que têm uma compreensão holística da missão, que não só leva a criação a sério, mas também a vê como uma das principais formas de partilharmos a contínua história de amor de Deus no mundo.

Isto está mais claramente expresso na Quinta Marca Anglicana de Missão: **Esforçar-se por salvar a integridade da criação, e sustentar e renovar a vida da terra.**

A Floresta da Comunhão é uma forma prática de

- 🌿 Salvar a integridade da criação, e sustentar e renovar a vida da terra.
- 🌿 Ajudar com a arborização e preservação da biodiversidade, fornecendo habitats, protegendo ecossistemas e removendo algum dióxido de carbono da atmosfera.
- 🌿 Reconhecendo a interconexão e interdependência de toda a vida na Terra.

O trabalho para proteger e restaurar as florestas é apenas uma das muitas acções cruciais que precisam de ser tomadas para responder à crise ambiental. Espera-se que a Floresta da Comunhão funcione como uma porta de entrada para uma maior preocupação e acção ambiental, informando e inspirando os anglicanos em toda a parte para fazer dos cuidados com a criação uma parte central do seu discipulado.

A Floresta da Comunhão tem também um valor simbólico. Representa:

- 🌿 O nosso amor e preocupação pela criação de Deus, a nossa casa comum
- 🌿 O nosso discipulado cristão
- 🌿 O nosso compromisso com as Marcas Anglicanas da Missão
- 🌿 O nosso envolvimento mais amplo no combate às alterações climáticas, na preservação da biodiversidade e na redução da poluição.

Como tal, a Floresta da Comunhão pode fornecer uma fonte de inspiração, encarnando os nossos valores comuns.

A Floresta da Comunhão é também um acto de esperança cristã. Face à actual pandemia de Covid-19 e à crise ambiental, a criação da Floresta da Comunhão é uma escolha para criar um futuro melhor, *em conjunto*.

“Ao abordar as alterações climáticas, poucas acções são tão críticas, tão urgentes, ou tão simples como a plantação de árvores. Esta antiga tecnologia de absorção de carbono não necessita de alta tecnologia, é completamente segura e é muito barata. Inverte literalmente o processo que levou à mudança climática, na medida em que as árvores (e toda a outra biomassa) crescem, absorvem CO₂ do ar, libertam oxigénio e devolvem carbono à sua localização correcta: no solo. Além disso, as árvores fornecem áreas verdes cobijadas nas cidades, reduzem a temperatura ambiente, podem produzir alimentos e estabilizar aquíferos em zonas rurais e suburbanas”.

The Future We Choose, Christiana Figueres and Tom Rivett-Carnac, p133.

Contribuir para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Representando milhões de cristãos e presente em 165 países, a Comunhão Anglicana desempenha um papel importante no apoio aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável globais estabelecidos pelas Nações Unidas.

Todas as acções que tomamos se somam. Ao iniciarmos a iniciativa Comunhão Florestal, podemos dar uma contribuição para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: **SDG 1** sem pobreza, **SDG 2** fome zero, **SDG 3** boa saúde, **SDG 6** água, **SDG 11** comunidades sustentáveis, **SDG 13** acção climática, **SDG 15** vida na terra, **SDG 17** parcerias.



Apoio e Recursos

Junte-se à Comunidade Comunhão Florestal

Durante o primeiro ano de vida da Floresta da Comunhão, uma pessoa de recurso será empregada a tempo parcial para oferecer apoio às dioceses, estabelecer ligação com parceiros para apoio técnico, ajudar a obter financiamento de sementes para dioceses, monitorizar o progresso e facilitar a comunicação, incluindo a partilha de histórias e experiências.

A Floresta da Comunhão não é um projeto que será financiado, gerido ou imposto a partir do exterior de forma centralizada.

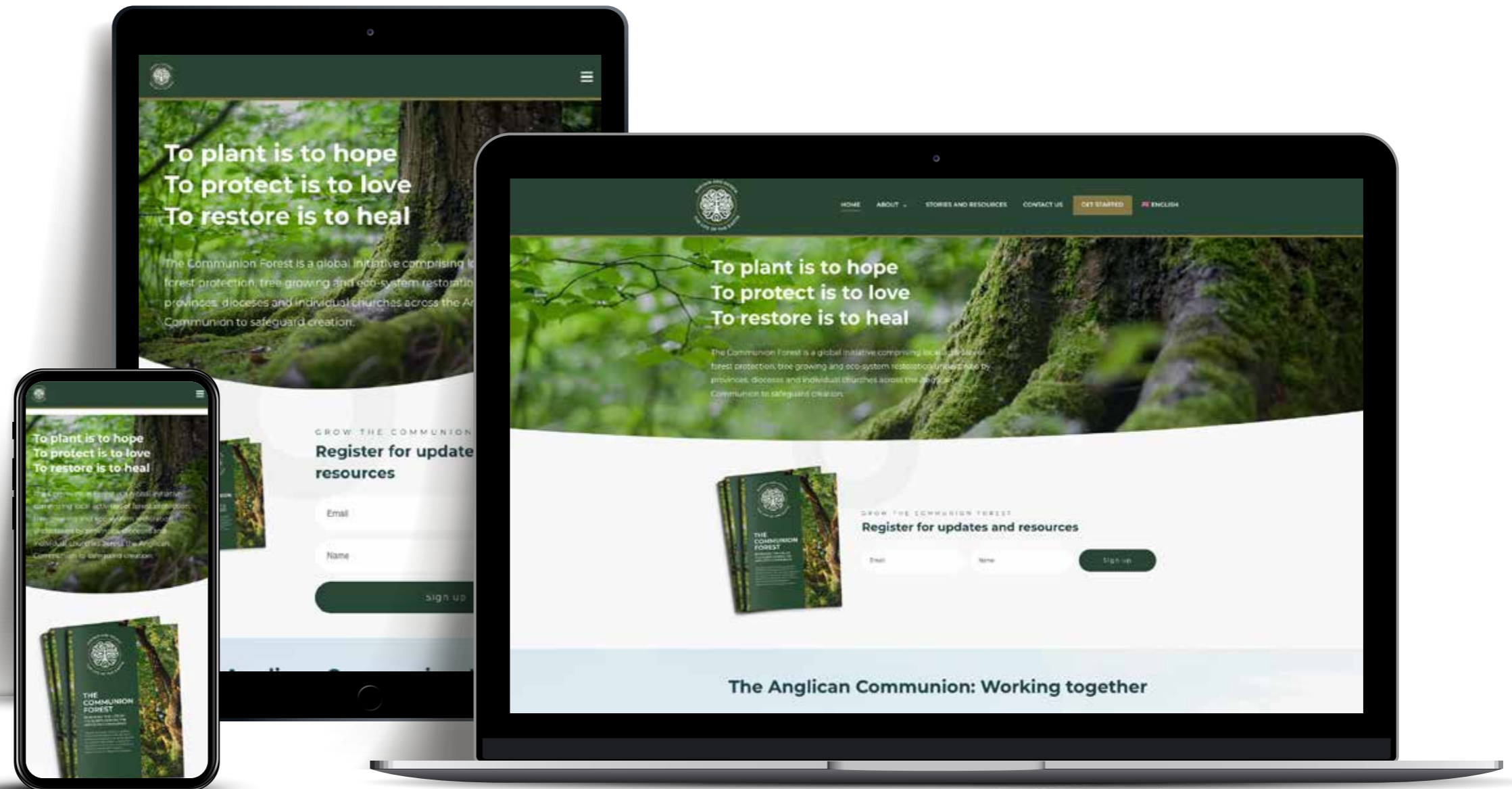
Mantenha-se em contacto com esta equipa: communion.forest@aco.org

Visite-nos online e obtenha o seu pacote de recursos para a Floresta da Comunhão: communionforest.org

Informação mais detalhada está disponível no website Floresta da Comunhão e no pacote de recursos da Floresta da Comunhão.

Junte-se a nós online, para que possamos partilhar as nossas histórias sobre a vida da Floresta da Comunhão de Lambeth durante a próxima década.

Os materiais estão disponíveis nas quatro línguas oficiais da Comunhão: espanhol, português, francês e inglês.



Recursos de leitura

Existem muitos recursos excelentes disponíveis de organizações especializadas para o ajudar a tomar decisões e a planear bem:

A ferramenta de avaliação do projeto Trillion Trees: Fornece um ponto de partida muito útil para pensar na proteção da floresta, restauração e plantação de árvores. A ferramenta fornece orientações claras e práticas sobre o que contribui para uma boa restauração florestal e permite avaliar o projeto pretendido em relação a essas medidas. Também podemos consultar o Trillion Trees para obter informações sobre a forma como as iniciativas locais podem ser incorporadas num movimento global.

Visite a Iniciativa Interfaith Rainforest (IRI) e Faiths for Forests para obter informações sobre a importância de proteger as florestas tropicais – e o papel dos líderes religiosos para o fazer. O IRI dispõe de muitos recursos úteis, incluindo conjuntos de ferramentas de fé e guias de recursos.

O IRI também publicou esta cartilha extremamente útil para líderes religiosos e comunidades religiosas sobre restauração florestal para utilização durante a Década da Restauração do Ecossistema da ONU.

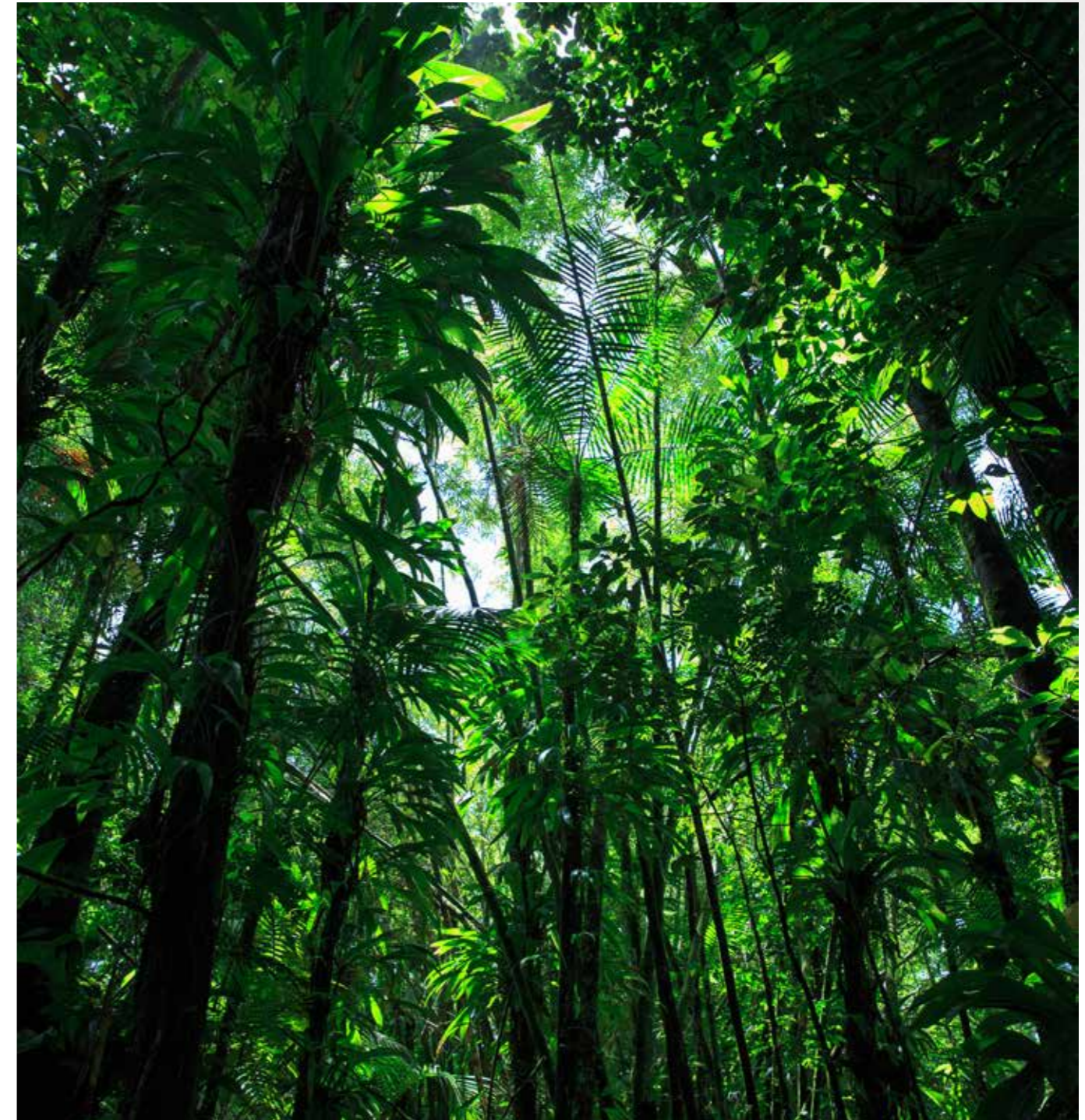
A União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) produziu um magnífico Kit de Ferramentas de Organização Comunitária sobre a Restauração de Ecossistemas “para o equipar, como transformador, com as ferramentas, conhecimentos e recursos necessários para restaurar os seus ecossistemas de volta a espaços produtivos, e saudáveis”.

Abrange terras agrícolas, florestas, águas doces, pradarias, matagais e savanas, montanhas, oceanos e costas e áreas urbanas.

Princípios para uma Plantação de Árvores de Sucesso, um pequeno guia do Centro de Investigação Florestal Internacional (CIFOR) sobre o início de um projeto de florestação. Isto fornece uma base sólida para qualquer iniciativa. Explica o mantra básico que deve sustentar qualquer atividade: a árvore certa para o lugar certo e o propósito certo. CIFOR tem informação mais detalhada no website. Afiliado ao CIFOR está o Global Landscapes Forum, a maior plataforma mundial do conhecimento sobre paisagens sustentáveis.

Para mais ideias e inspiração, veja os vários estudos de caso de toda a Comunhão Anglicana no website da Floresta da Comunhão.

A iniciativa Floresta da Comunhão tem sido desenvolvida por um grupo de trabalho de bispos de toda a Comunhão, a Comunhão Anglicana Ambiental Rede e a Aliança Anglicana.





MANTER E RENOVAR
A VIDA DA TERRA

Mantenha-se em contacto
com esta equipa:
communion.forest@aco.org
communionforest.org

LAMBETH
CONFERENCE



www.lambethconference.org
info@lambethconference.org

Siga a conversa

f www.facebook.com/LambethConference
t www.twitter.com/LambethConf
#LambethConf

ANGLICAN
COMMUNION

IN OVER 165 COUNTRIES



www.anglicancommunion.org
f [@AnglicanWorld](https://www.facebook.com/theanglicancommunion)



PORTUGUESE

